

SOJA

As recentes chuvas registradas no Brasil melhoraram a umidade do solo, favorecendo as atividades de semeadura de soja. Previsões indicam precipitações na maior parte das regiões produtoras brasileiras, o que deve favorecer a continuidade do semeador. A umidade do solo animou produtores, tendo em vista que o semeador de soja voltou a ficar dentro da normalidade. Mesmo com o maior nível pluviométrico, ainda há incertezas quanto ao volume a ser produzido na safra 2019/20. Com isso, sojicultores seguem reticentes nas negociações, tanto do estoque da temporada 2018/19 quanto de contratos a termo para 2020. Os futuros da soja trabalham com leves baixas nesta terça-feira (29) na Bolsa de Chicago. O mercado, segundo analistas internacionais, sente alguma pressão do avanço da colheita nos EUA. Embora os números trazidos pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) tenham ficado ligeiramente abaixo do esperado, mostraram algum avanço nos trabalhos de campo. De acordo com o relatório semanal de acompanhamento de safras do departamento, divulgado no final da tarde desta segunda (28), são 62% da área de soja já colhida, contra 46% da semana anterior e frente à expectativa do mercado de 65%. Em 2018, nessa época, eram 69% da área e a média dos últimos cinco anos, 78%. E o mercado espera ainda um rápido progresso da colheita também nos próximos dias com as previsões mostrando condições de tempo mais seco em áreas chave da produção de grãos no cinturão. Além de tudo, o mercado ainda segue na espera por notícias de novas compras da China nos EUA para encontrar espaço para uma recuperação mais substancial e consistente dos futuros da oleaginosa na CBOT. Fonte: Cepea e BROADCAST

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	76,37	1,24	-0,72	-24,36	-0,46	
Oeste PR - PR	75,91	1,29	-1,83	-14,95	-2,54	
Sorriso - MT	71,34	-2,38	-1,79	-17,41	-9,71	
Rio Verde - GO	71,44	-0,74	-2,49	-10,16	-0,28	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,98	-1,87	-1,87	-16,43	1,19	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 26/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		R\$/60kg
	R\$/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/19	80,95	nov/19	9,340	nov/19	82,16
jan/20	82,20	jan/20	9,345	jan/20	82,20

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX - RS - R\$ 3,89
Preço Mínimo - R\$ 37,71 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja



MILHO

A Bolsa de Chicago (CBOT) segue apresentando poucas movimentações para os preços internacionais do milho futuro nesta terça-feira (29). As principais cotações registraram movimentações entre 0,25 e 1,25 pontos positivo. O vencimento dezembro/19 era cotado à US\$ 3,85 com alta de 1,25 pontos, o março/20 valia US\$ 3,95 com valorização de 0,75 pontos, o maio/20 era negociado por US\$ 4,01 com ganho de 0,25 pontos e o julho/20 tinha valor de US\$ 4,08 com elevação de 0,75 pontos. Segundo informações da Agência Reuters, o valor do milho está menor com vendas técnicas e pressão da expansão da colheita nos Estados Unidos, apesar do lento progresso dos trabalhos. Além disso, o mercado é sustentado por previsões de mau tempo nesta semana, incluindo neve no oeste do Meio-Oeste, conforme aponta Julie Ingwersen da Reuters Chicago. As classificações das culturas mudaram para alguns dos melhores níveis da temporada, elevando nota estimativa de produtividade com base em condições em todo o país, 2,3 bushels por acre, para 171,6. O Imea divulgou relatório apontando que o preço disponível do milho em Mato Grosso destacou-se em outubro ao exibir incremento mensal de 11,90% e encerrando à máxima na última quinta-feira (24) a R\$ 27,90/sc. "Tal acréscimo na cotação esteve atrelado à saída do produtor do mercado para venda desse milho disponível, aliado à forte procura por parte da demanda", diz o relatório. A publicação ainda destaca que, esse quadro também movimentou as cotações na Bolsa Brasileira (B3), com uma valorização de 6,85% no mês, "oportunizando preços mais atrativos dentro do estado e no país, e assim, os produtores que ainda têm estoques mais amplos aproveitam esse período para negociar". Fonte: Reuters e Imea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT	22,52	-9,19	-12,12	-21,09	-12,30	
Cascavel - PR	33,35	-2,64	-12,98	-25,07	-3,03	
Dourados - MS	30,13	-3,25	-12,25	-27,22	-3,68	
Norte do Paraná	33,48	-4,51	-11,35	-25,33	-2,96	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	42,81	-9,39	-11,07	-21,44	-18,76	

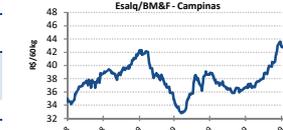
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 26/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/MS/PR	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Sep

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		R\$/60kg
	R\$/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/19	43,36	dez/19	3,868	dez/19	36,45
jan/20	43,18	mar/20	3,975	mar/20	37,46

*60kg = 2,3621 bushels
Preço Mínimo - R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho



CAFÉ

Os negócios de café arábica estão em ritmo muito lento no mercado brasileiro, devido à retração vendedora, segundo pesquisadores do Cepea. Esses agentes se mostraram apreensivos com as altas temperaturas e as poucas chuvas registradas nas semanas seguintes às floradas em meados de setembro. De modo geral, a maior parte das lavouras de arábica necessita de bons volumes de chuvas para a melhor recuperação fisiológica das plantas e o pegamento das flores e dos chumbinhos. Quanto ao robusta, produtores também estão atentos ao clima. A maior parte das flores da safra 2020/21 já teve o pegamento no Espírito Santo e em Rondônia e, agora, os cafezais estão em fase de desenvolvimento do chumbinho. Fonte: Cepea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	394,42	0,00	1,92	-3,50	13,93	
Cerrado - MG	416,64	-2,79	3,12	-8,79	9,21	
Zona da Mata-MG	401,29	-2,69	1,73	-9,26	8,15	
Mogiânia - SP	412,75	6,75	6,11	-9,15	8,48	
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	424,23	-2,57	3,30	-8,85	7,60	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 26/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY		ICE/NY*		R\$/60kg
	R\$/60kg	US\$/Lp	US\$/60kg	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/19	471,42	dez/19	99,45	dez/19	524,88
mar/20	492,37	mar/20	102,85	mar/20	542,83

60kg = 132,27 S/Libra Peso
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café



BOI GORDO

A produtividade de quilogramas por animal aumentou no segundo trimestre deste ano frente aos três primeiros meses de 2019 e ao mesmo período de 2018. Os dados, divulgados pelo IBGE, mostram que a média da produtividade brasileira (levando-se em conta os abates de boi, vaca, novilha e novilha) no segundo trimestre de 2019 foi de 249,06 quilogramas de carcaça por animal (a maior, considerando-se os segundos trimestres de cada ano), acima dos 246,03 kg/animal observados nos primeiros três meses de 2019. Em relação ao mesmo período do ano passado (2º tri de 2018), o avanço é de 1,38%. Dentre os principais produtores, destacam-se os estados de São Paulo e Mato Grosso, que registraram as maiores produtividades no segundo trimestre de 2019, como já verificado no ano anterior. Outro estado que se destacou foi o Tocantins, que teve o maior incremento na produtividade, de 6,09%, entre o segundo trimestre de 2018 e o mesmo período de 2019, com média de 251,88 quilogramas de carne por animal. Fonte: Cepea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	150,17	2,06	-2,37	-6,01	-5,54	
Cuiabá - MT	144,49	-1,99	-2,94	-3,50	-8,90	
Goiânia - GO	153,95	-1,57	-2,85	-8,43	-8,09	
Araçatuba - SP	167,83	-5,09	-8,05	-10,53	-11,08	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	166,50	-3,06	-4,74	-6,94	-11,53	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 26/10/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/19	173,55
jan/20	177,55

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
26/10/19	82,09	1,00	-1,40	19,36	
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 Kg				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
26/10/19	46,31	-26,34	-1,45	-5,29	
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 Kg				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Ano		
26/10/19	830,29	0,27	1,34	-1,41	
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

As cotações do algodão em pluma têm registrado pequenas oscilações, mas o movimento tem sido de alta, segundo dados do Cepea. Entre 15 e 22 de outubro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registrou aumento de 0,58%, fechando a R\$ 2,5072/lp na terça-feira, 22. Na parcial de outubro (até o dia 22), o Indicador acumula alta de 1,3%. A posição firme de vendedores tem sustentado os preços, pois, segundo pesquisadores do Cepea, parte dos produtores de algodão em pluma está capitalizada, seja com a venda de outras commodities e/ou, principalmente, com o cumprimento dos contratos a termo. Do lado comprador, indústrias ativas demandam lotes de poucos volumes e de pluma com características específicas para atender à necessidade imediata. Fonte: Cepea

Mesmo com comportamentos diferentes entre agentes do mercado de arroz, segundo informações do Cepea, a movimentação foi maior nos últimos dias. O Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, subiu 0,57% na parcial de outubro (até o dia 22), fechando a R\$ 45,93/sc de 50 kg na terça-feira, 22. As constantes chuvas no Rio Grande do Sul dificultaram o transporte das cargas de arroz "livre" em casca, afastando parte dos orizicultores do spot. Outros agricultores, entretanto, disponibilizaram alguns lotes no depositado para "fazer caixa" e atender compromissos da safra. Do lado comprador, indústrias estiveram cautelosas em relação a novas aquisições, atentas à "queda de braço" quanto aos valores ofertados pelos setores atacatista e varejista dos grandes centros consumidores. Fonte: Cepea

O interesse de compradores brasileiros na importação de trigo voltou a aumentar, devido à desvalorização do dólar frente ao Real, conforme informações levantadas pelo Cepea. Entre 21 e 28 de outubro, a moeda norte-americana se desvalorizou 3,53%, a R\$ 3,989 na segunda-feira, 28 - o dólar estava acima dos R\$ 4,00 desde meados de agosto deste ano. Isso diminuiu a diferença entre os preços do trigo importado e do nacional, mas, ainda assim, o cereal externo se mantém negociado acima do doméstico. Quanto à colheita, no Rio Grande do Sul as atividades alcançaram 16% da área semeada até o dia 24, de acordo com informações da Emater. No Paraná, segundo o Deral/Seab, a colheita havia atingido 82% da área até o dia 22. Fonte: Cepea

<>Etanol: As cotações dos etanóis anidro e hidratado subiram pela sexta semana consecutiva no mercado paulista, segundo informações do Cepea, devido à demanda aquecida. Entre 21 e 25 de outubro, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado (preço ao produtor) fechou a R\$ 1,8221/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), avanço de 1,03% em relação ao da semana anterior. No caso do etanol anidro, o indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,987/litro (sem PIS/Cofins), pequena elevação de 0,16% no mesmo período. As altas foram observadas mesmo com o aumento na produção de etanol. Dados da Unica indicam que, de 1º de abril a 16 de outubro, foram produzidos 27,52 bilhões de litros de etanol na região Centro-Sul do País, crescimento de 5,93% em relação ao mesmo período de 2018, sendo 19,2 bilhões de litros de hidratado e 8,31 bilhões de litros de anidro. Fonte: Cepea <>Suínos: O poder de compra do suinocultor tem aumentado no correr deste mês, de acordo com informações do Cepea, devido aos preços do suíno vivo estarem em alta mais intensa que o registrado para as cotações de milho e farelo de soja. Quanto ao suíno, o ritmo aquecido das exportações da proteína segue impulsionando a procura por animais e, consequentemente, os valores. Em relação aos insumos, os preços estão em alta devido à demanda aquecida. Sobre as exportações, nas três primeiras semanas de outubro, a média diária de exportação de carne suína em natura esteve em 2,9 mil toneladas, aumento de 24% frente à de setembro, segundo relatório da Secex. Assim, em 14 dias úteis, foram embarcadas 41,1 mil toneladas. Se esse ritmo se mantiver, serão exportadas 67,6 mil t até o encerramento de outubro. Fonte: Cepea <>Frango: O enfraquecimento dos negócios nos últimos dias tem elevado o estoque de carne de frango. Neste cenário, segundo informações do Cepea, as cotações da proteína estão em queda. No atacado da Grande São Paulo, o preço do frango congelado recuou 3,4% entre 17 e 24 de outubro, fechando a R\$ 4,27/kg nessa quinta-feira, 24. Quanto ao frango resfriado, também no atacado paulista, a desvalorização foi de 4,5% em sete dias, com o produto comercializado, em média, a R\$ 4,22/kg nessa quinta. Em relação ao animal vivo, por outro lado, os preços têm se mantido firmes na maioria das praças, devido à estabilidade entre oferta e demanda. Na Grande São Paulo, o quilo do animal segue negociado a R\$ 3,26, sem alterações na semana. Fonte: Cepea